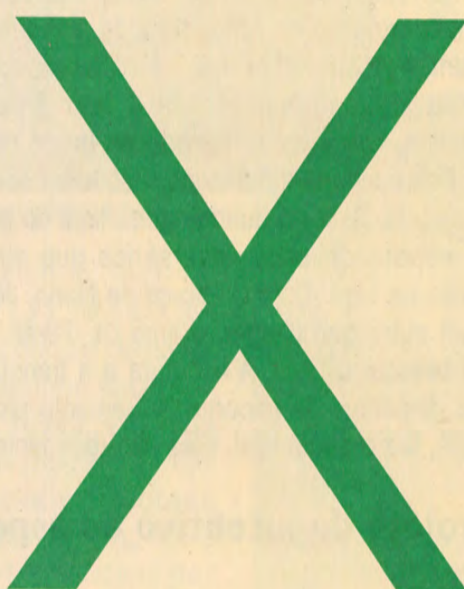


# CORREIO DE NOTÍCIAS

Passo Fundo (RS) - Quinzenal - Ano III - Nº 27 - R\$1,00

## IE x Conceição: A histórica rivalidade



Pág. 5 a 8

## 2ª Etapa do Serrano de Automobilismo

Pág. 3 e 4



### LEIA MAIS:

- O emocionante reencontro dos Ginásianos
- Conheça o arquivo histórico da UPF

## Sucessão

No prazo limite para as convenções partidárias, serão definidos os nomes para o cargo de vice-prefeito em todas as alianças e coligações. Com a saída do processo, do favorito Prefeito Osvaldo Gomes, a disputa que se desenhava bi-polarizada, ganha outros contornos. O ex-Prefeito Aírton Dipp (PDT), surge como o nome da vez. Tem uma coligação bem assentada, tendo ao seu lado o tradicional e forte PP e o emergente PSB. O prefeiturável Luciano Azevedo (PPS) recebeu o PMDB de braços abertos. Seu tempo de exposição na televisão aumenta. É nela (TV) que o candidato deposita confiança em sua eleição. O Vereador e médico Jaime Debastiani, o mais votado nas duas últimas eleições legislativas confia em seu eleitorado e nos votos certos do PTB, seu parceiro. Renê Ceconello, que obteve expressiva votação na eleição para deputado, tentará surpreender. A força da filiação do PT não é nada desprezível. Todos são bons candidatos, com programas de governo bem definidos. A sorte começa a ser lançada. A não ser que hajam reviravoltas. Afinal a política é extremamente dinâmica.

### 12, 19 ou 21?

Quantos vereadores se elegerão em Passo Fundo? O Congresso certamente votará a emenda constitucional que definirá esse quadro, mas será válida para a eleição 2004? A decisão do STF que é irreversível e de que de certa forma foi bem aceita

pela população é justa? Um pequeno município, como Mato Castelhana, por exemplo, terá nove vereadores a legislar e decidir os destinos de sua população. E Passo Fundo, terá apenas 12? É um descritório. Mais cabeças pensantes, mais decisões acertadas. A mudança na legislação eleitoral é pertinente, mas melhorará apenas diminuindo o número de vereadores? Ou não seria melhor que se exigisse melhor qualificação do candidato? Perguntas que não querem calar.

## Futsal

A sorte acompanha os bons. Essa frase cai rigorosamente certa para a equipe do Gaúcho/Ulbra Saúde. Com um orçamento apertado, um elenco de jogadores muito jovem e uma preparação inadequada de pré-temporada, o time entrou no estadual da série ouro sem muita expectativa. Antes dele, os grandes favoritos eram, a ACBF, Ulbra, UCS e Atlântico, todos na fase final da Liga Nacional, e a John Deere, de Horizontina, que investiu pesado no grupo de jogadores. Pois contrariando a todos o Gaúcho/Ulbra Saúde chegou lá. Está no quadrangular final do primeiro turno, esperando seus adversários que ainda se digladiam na Liga. Com o reforço de Nuno, Jéferson e algum outro que chegar, o time de Javali, estará apto a beliscar o título. A estrutura e a tranquilidade que os dirigentes de esporte da Semeato oferecem à equipe, faz o diferencial. Eles são realmente muito bons.

## Projeto de incentivo ao esporte no RS

O projeto de lei 6/2004, do Deputado Giovani Cherini (PDT), prevê a concessão de incentivos fiscais pelo Poder Público ao contribuinte que apoiar financeiramente projetos esportivos no Estado. A proposta estabelece que o contribuinte do ICMS poderá deduzir a quantia aplicada mensalmente do valor do imposto devido. Ficam beneficiados com a medida modalidades esportivas vinculadas ao desporto educacional praticado nos sistemas de ensino com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para a cidadania; desporto de participação, realizado voluntariamente e que objetiva contribuir para a integração dos praticantes da vida social; desporto de rendimento, que visa obter resultados e integrar comunidades, organizado e executado de modo não profissional, compreendendo o desporto amador. Na defesa da proposição, o deputado ressalta que, apesar da importância na formação do jovem, o esporte escolar tem recebido pouca atenção do Poder Público e sustenta a necessidade de criar mecanismos para a aplicação de recursos que viabilizem o desenvolvimento das atividades esportivas. Para ele, os incentivos fiscais previstos no projeto permitirão ao Estado dar ao atleta condições de obter aprimoramento técnico adequado, ao educando a aprendizagem para o seu desenvolvimento integral e ao cidadão o direito de desfrutar o esporte, tão essencial para a saúde.

## Odolir Di Domênico

Toda a comunidade de Passo Fundo lamentou profundamente a perda irreparável do jovem empre-

sário e desportista Odolir Di Domenico. Uma grave enfermidade o fez partir com apenas 50 anos de idade. Um líder, pessoa de fino trato e que muito mais poderia dar à nossa comunidade. Incentivador de nosso trabalho, colaborador do Correio de Notícias, Odolir nunca se furtou em ajudar projetos culturais e históricos. Ficará um enorme vazio em sua família, para seus amigos e para Passo Fundo. Fica o sentido registro do Correio de Notícias pela perda de tão admirável amigo.

## Cavaleiros do Mercosul

O Grupo Cultural Cavaleiros do Mercosul, como é tradicional, fará uma cavalgada, no domingo, dia 27 de junho, até a localidade de Pulador. No local, fará uma solenidade lembrando os 110 anos da Batalha de Passo Fundo, que se desenrolou no Pulador, quando da Revolução Federalista, no final do século 19. Foi a mais desigual e sangrenta batalha daquela revolução, chamada de "A Guerra Suja", onde centenas de revolucionários foram dizimados cruelmente. Uma justa homenagem àqueles que tombaram por um ideal.

## Genoma Colorado

Dois atletas passo-fundenses foram incorporados ao elenco de jogadores da categoria infantil do Sport Club Internacional, através do Projeto Genoma Colorado. Tratam-se de Josué Coser, lateral-direito, irmão de George, do Grêmio, e o volante Fernando Andriolli. O projeto é comandado em Passo Fundo pelo ex-jogador do Gaúcho e seleção gaúcha de futebol, Raul Matté e pelo Professor Valnei, que realizam profícuo trabalho, garimpando futuros craques para o Beira-Rio.

## Será em Setembro

O mês de setembro reservará uma festa esportiva para Passo Fundo. Será inaugurado oficialmente o Clube Hípico Gehlen, com a realização da Copa Farroupilha de Hipismo. O clube possui capacidade para eventos hípicos internacionais, é um local aprazível para visitaçao e se localiza no Complexo Turístico da Roselândia. O proprietário, Dr. Irineu Gehlen, que recentemente realizou cirurgia para colocação de pontes de safena, está muito bem de saúde e promete uma festa inigualável para quando setembro vier.

## EXPEDIENTE

### CORREIO DE NOTÍCIAS

#### Empresa:

Rogério Alencar e Silva  
CNPJ: 05.452.063/0001-00

#### Diretor:

Rogério Alencar e Silva  
Diretor e Supervisor de Redação:

Marco Antonio Damian

Exemplares: 2000

Diagramação: Tiaraju de Almeida

Contato Comercial: 91050962 e 3142966

E-mail: correiodenoticias@bol.com.br

Gráfica: Gráfica Battistel



**José Saggin**

Joelho e Artroscopia

**Ovandré Lech**

Mão, Ombro e Microcirurgia

**Fernando Lauda**

Clínica e Cirurgia da Coluna

**Tercildo Knop**

Quadril e Pelve

**André Kuhn**

Joelho e Artroscopia

**Luiz Henrique Silva**

Quadril e Pelve

**Antônio Severo**

Mão e Microcirurgia

**André Hübner**

Clínica e Cirurgia da Coluna

**Jung Ho Kim**

Ortopedia Pediátrica

**Evertton de Lima**

Ortopedia e Traumatologia

**Luís G. Calieron**

Ortopedia e Traumatologia

**Liege Mentz**

Ortopedia e Traumatologia

**Paulo Piluski**

Ombro e Cotovelo

Rua  
Independência, 889  
Passo Fundo - RS

Fones

311.1933 - 311.1925

www.iotrs.com.br

CORPO CLÍNICO  
2004

# Campeonato Serrano de Endurance - 2ª etapa

Foi um final de semana de festa e emoção no Autódromo Internacional de Guaporé. A esperada segunda etapa do Campeonato Serrano de Endurance, teve mais de 20 carros no grid de largada. Ao contrário da primeira etapa, a prova, também com 3 horas de duração, foi diurna e o público numeroso foi além da expectativa dos organizadores. As provas preliminares, da manhã,

foram correspondente ao Campeonato Gaúcho da Fórmula 1.6 e as duas baterias igualmente tiveram pegadas e cenas espetaculares.

No treino oficial de sábado pelo Serrano, a equipe passofundense Semeato/Comercial Záfari/ Mahle Metal Leve, com o Espron nº 44, pilotado por Cláudio Ricci, Guilherme Augustin e Lisandro Webber, fez a pole



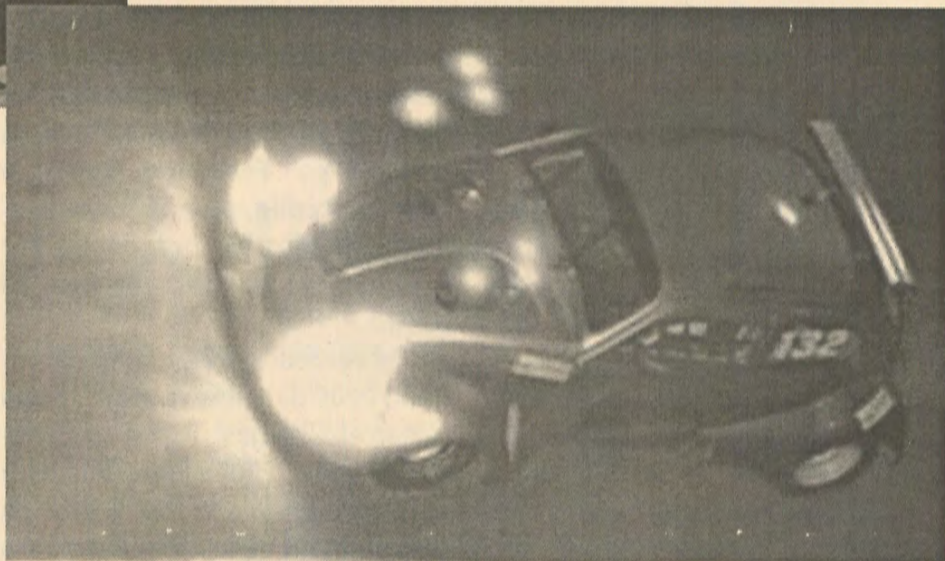
Gol 500 de João Carlos Varaschim e Igor Eberle

position geral, com o incrível tempo de 1:11, 133, média de 155,877 km/h. Na classe turismo, os mais velozes também foram de Passo Fundo. O fusca 132, da equipe Mecânica Ssoraf/Pneu Pop/Dinâmica Automóveis, pilotado por Hugo e Marcelo Vargas, foi o oitavo na geral, atrás apenas dos protótipos.

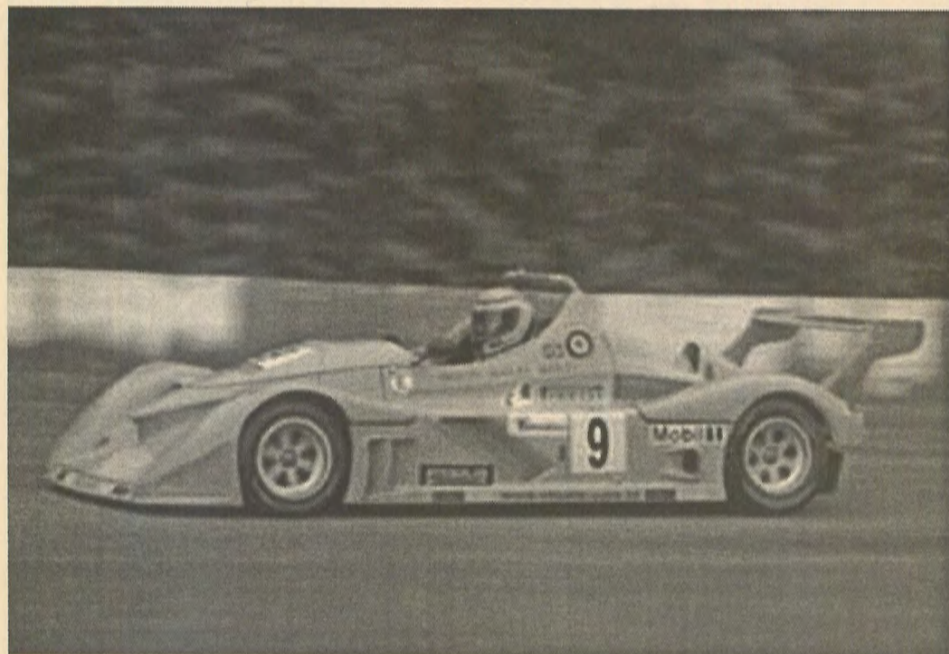
Ao final da prova, que teve

muitas quebras e incidentes, a vitória coube a dupla de Porto Alegre, Paulo Hoerlle/Luiz Castro, do MCR Turbo nº 99, que quebrou um jejum de um ano sem vitória. Em sua perseguição até o final, o Tubarão VI nº 5 de

Carlinhos e Geciel Andrade. Na terceira colocação a dupla de Marau, os irmãos gêmeos Vinicius e Felipe Rosso, com o confiável Spyder nº 8. Completando o pódio, o interminável Chevette nº 55 do trio Wagner Santos/ Hilário Gonçalves / Marcelo Griebler e o Escort nº 6, pilotado por Emerson Sivieiro / Marcelo Sottilli / Alisson Minozzo.



Equipe Vargas não concluiu a prova



Spyder nº 9 da Equipe Stédile



Gol 89, de Fernando Lauda e filho, chegou em 3º na sua categoria

**SSORAFcar**

- Cabine Pintura
- Trisk para secagem rápida
- Escritórios com sala de espera com água e café
- Serviço Leva e Traz com carro próprio

Rua Antônio Araújo, 1070  
Passo Fundo - RS  
Fones: (54) 311.1515  
e-mail: ssoraf@annex.com.br



Balanceamento computadorizado  
para motos, Rodas,  
Pneus, Geometria

**Fone: (54)313.1785**

e-mail: zecapop@tpo.com.br

# As Equipes de Passo Fundo

Foi uma tarde negativa para as cinco equipes passo-fundenses, em Guaporé. Os pilotos **Fernando Lauda e Fernando Lauda Filho**, gol nº 89 (Pneu pop, Amilton Motores, Master Solventes), não conseguiram sequer treinar, chegando praticamente ao autódromo na hora da largada. Na prova furou três pneus, entrando quatro vezes nos boxes, além das três janelas obrigatórias para troca de pilotos e reabastecimento. Mesmo assim obteve a 8ª colocação na geral e 3ª em sua categoria. Após as duas etapas está em 6º lugar na classificação do campeonato e é a melhor colocada entre as equipes passo-fundenses. Agora a dupla de pilotos se prepara para enfrentar o difícil e perigoso Rallye dos Sertões.

A Equipe Racing 500, Freios Tequembrek/Pneu Pop, com o Gol nº 500, pilotado por **João Carlos Varaschin e Igor Eberle**, teve tantos problemas como a Equipe Lauda. Não conseguiu fazer tomada de tempo, largando na última colocação do grid. Teve problemas com os pneus novos (furados), correu com pneus velhos e rodas desiguais, desestabilizando o carro. Mesmo nas mais adversas condições realizou uma excelente prova. Faltando uns 40 minutos para seu término, a equipe

estava em 1º lugar em sua categoria, quando quebrou e hemocinética. Ai não restava outra alternativa senão recolher o carro ao box. Não adiaram os esforços da equipe de box para recoloca-lo na pista. A equipe Racing 500 tem o apoio inigualável do mecânico Fanta, de Mauro, da Elétrica Gabriel e Cláudio, da Freios Tequembrek.

A má sorte também acompanhou a Equipe Stédile, HS/Retipasso/Pneu Pop/Tecnovisual, do Spyder nº 9. Pela parte da manhã, Fernando Stédile, correndo pelo campeonato estadual de Fórmula 1.6, envolveu-se em espetacular e perigoso acidente na primeira bateria, com o piloto Paulo Machado (foto). Pelo Serrano, a equipe formada por **Fernando, Joacir e Edemar Stédile**, teve vários problemas com o carro, ficando na 10ª colocação na classificação final da corrida.

Os vencedores da categoria Turismo 2000 da primeira etapa, **Hugo e Marcelo Vargas**, Fusca 132, Mecânica Ssoraf / Pneu Pop / Dinâmica Automóveis, em que pese a pole em sua categoria, não concluiu nem um terço da prova. Esteve durante 50 minutos na liderança na categoria, quando estourou um pistão acabando com sua corrida. Apesar disso, as

muitas quebras, deram a equipe o 5º lugar entre os carros da Turismo 2000.

Já o Espron nº 44, da Equipe Semeato/Q80ils/Mahle/Comercial Záfari, pilotado por **Cláudio Ricci, Guilherme Augustin e Lisandro Webber**, foi só problemas. Enquanto esteve em condições o Espron voou na pista. Fez a pole, mas teve de

largar dos boxes e poucas voltas depois, Cláudio Ricci o colocava na 5ª colocação geral. Um problema no sistema de alimentação de combustível obrigou o time a voltar ao box. Muitas voltas depois, retornou à pista sem condições de obter a vitória. Mesmo assim não concluiu a prova, pela quebra da caixa de câmbio.

## Classificação geral do campeonato

1º - Carlinhos e Geciel Andrade	297 pontos
2º - Vinicius e Felipe Rosso	273
3º - Bertuol/Marine/Broillo	239
4º - Eduardo Cimirro	232
5º - Sivieiro/Sottilli/Minozzo	231
6º - Fernando Lauda/Fernando Lauda Filho	225
7º - Ricci/Webber/Augustin	220
8º - Varaschin/Eberle	187
9º - Dall'Oglio/Hansen	174
10º - Ávila/Bello	165
11º - Fernando/Joacir/Edemar Stédile	159
12º - Hoerlle/Castro	156
13º - Rossi/Teixeira/Pfeifer	146
14º - Hugo e Marcelo Vargas	145
15º - Marco Pinto	132

## Classificação por categoria

### Categoria Super Sport

- 1º - Carlinhos e Geciel Andrade
- 2º - Bertuol/Marine/Broilo
- 3º - Hoerlle/Castro

### Categoria Sport

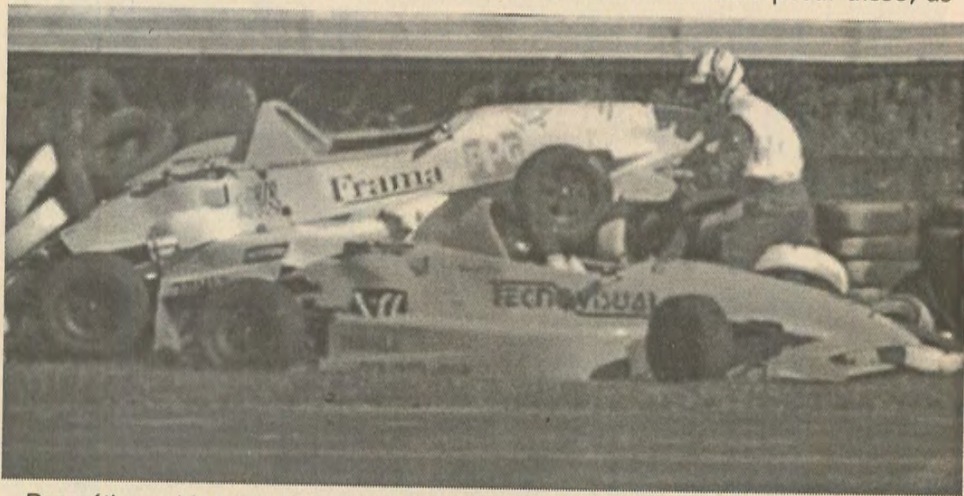
- 1º - Vinicius e Felipe Rosso
- 2º - Ricci/Webber/Augustin
- 3º - Fernando/Joacir/Edemar Stédile

### Categoria Turismo 2000

- 1º - Eduardo Cimirro/Alexandre Lima
- 2º - Dall'Oglio/Hansen
- 3º - Fernando Lauda/Lauda Filho
- 4º - Varaschin/Eberle
- 5º - Hugo e Marcelo Vargas

### Categoria Turismo 1600

- 1º - Eduardo Cimirro
- 2º - Dall'Oglio/Hansen
- 3º - Ávila/Bello



Dramático acidente na Fórmula 1.6. Fernando Stédile (dentro do carro) segura a roda do carro de Paulo Machado, que tenta, no desespero, salvar o colega.

BR

POSTO

2000

O Posto do novo milênio!

# IE x Conceição: inimigos cordiais

A mais antiga e histórica rivalidade existente em Passo Fundo é sem nenhuma dúvida entre IE e Conceição. Rivalidade surgida no início dos anos 30, que perdura até hoje. Na verdade com menos intensidade nos últimos anos. Mas nem sempre foi assim. A disputa entre os dois maiores educandários da cidade não se restringia apenas ao esporte, mas igualmente no ensino e na religião. Especialmente nos anos 30 e 40, o aspecto religioso, numa pequena cidade, era muito considerado. As famílias católicas que mandavam seus filhos estudarem no IG (Instituto Gimnasial, nome do IE, até 1943), não eram vistas com bons olhos, pela igreja. O colégio, porém, era democrático e liberal. Seus diretores cultivavam a doutrina metodista, mas conviviam amigavelmente com seus alunos de outra religião. No outro lado, o Ginásio Conceição, mais fechado e restrito. Os professores maristas pediam aos alunos que evitassem olhar para o Templo Metodista, quando passavam pela Avenida Brasil. O colégio, eminentemente masculino, não permitia o acesso de moças em suas instalações e tampouco alunos pertencentes à religião não católica.

No esporte, mais especificamente o futebol, quando os colégios se desafiavam era um acontecimento. Na década de 30, quando os tradicionais clubes de futebol, Gaúcho e 14 de Julho, estavam inativos, IG x Conceição era maior clássico da cidade. Os alunos dos dois colégios entravam em

campo com o espírito preparado para uma guerra. Assim eram os jogos de futebol entre eles, uma verdadeira batalha, onde ao vencedor era destinada a glória e ao derrotado, a humilhação, até o próximo confronto. Essa rivalidade exacerbada durou algumas décadas, até os anos 80, aproximadamente. Neste período surgiram as olimpíadas estudantis, que tiveram seu auge na década de 60. Os atletas que mais se destacavam eram escolhidos para representar a cidade nos Jogos Intermunicipais. As batalhas travadas nos campos e nas quadras de jogos eram reforçadas substancialmente fora deles, entre as torcidas formadas pelos alunos. Não foram poucas às vezes que as desavenças eram facilmente transportadas para as vias de fato, saindo delas alguns literalmente feridos.

No aspecto do conhecimento, os colégios ofereciam um ensino forte e exigente, saindo deles pessoas de grande formação cultural, que trilharam caminho de absoluto sucesso profissional. Embora continuem "inimigos", a cordialidade é o que aparenta reinar nos dois colégios atualmente. Mas veladamente a rivalidade, que parece incubada, ainda existe. Mal comparando, poderíamos dizer que IE e Conceição estão para Rangers e Celtic, dois grandes clubes do futebol escocês, mantidos por protestantes e católicos, respectivamente, e, ferozes rivais.

## A criação do IE

O pequeno templo metodista, em 1919, era comandado pelo missionário norte-americano, Reverendo Jerônimo Daniel. Para aumentar a congregação e completar o trabalho evangelístico, o reverendo criou uma escola paroquial junto ao templo da rua Bento Gonçalves. Logo, a Intendência Municipal fez a doação de uma área no Boqueirão, onde havia a Praça Boa Vista, para a construção de um prédio que abrigasse o futuro Instituto Gimnasial (IG), inaugurado em 15 de fevereiro de 1923. Com o passar dos anos, a

construção de outros prédios na mesma área, foram formando o gigantesco educandário que é hoje. O IG passou a se denominar Colégio José Bonifácio do Instituto Educacional de Passo Fundo, em 1943. Vinte anos depois passou a se chamar Instituto Educacional de Passo Fundo, e, em 1996, Instituto Educacional de Passo Fundo da Igreja Metodista. Desde sua fundação o IE funcionou como escola mista, admitindo alunos de ambos os sexos.



Prédios Texas e Jerônimo Daniel, do IG, em 1923.

## A criação do Conceição

Em 1928 a Congregação Marista retornava a Passo Fundo para assumir a Escola Nossa Senhora da Conceição, dirigida então pelos Irmãos Palotinos, que deixavam a cidade, assim como os maristas haviam deixado, em 1910, depois de quatro anos à frente do extinto Colégio São Pedro. No dia primeiro de março do ano seguinte, iniciava a brilhante história dos Irmãos Maristas, em Passo Fundo. Em outubro de 1930, o colé-

gio inaugurou seu primeiro prédio próprio, na Rua Teixeira Soares, de frente ao Hospital São Vicente. Um imponente prédio de três andares. Em setembro de 1947, o Ginásio Conceição inaugurou seu majestoso colégio, na rua Paissandu, onde funciona até hoje. A denominação Ginásio Conceição deu lugar ao Colégio Nossa Senhora da Conceição, em julho de 1952. Desde sua fundação até meados dos anos 70, o Conceição era um colégio masculino, exceto no ensino comercial. A partir de então passou a admitir alunas.



Ginásio Conceição, na Rua Teixeira Soares.



Colégio  
Marista Conceição

Nós educamos  
para toda a vida.



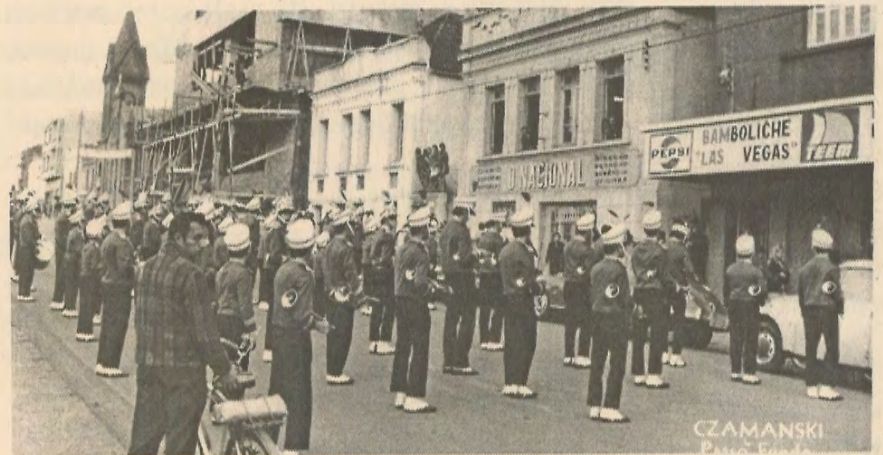
IE 1959: Em pé: Reverendo Sadi Machado, Schneider, Casagrande, Rainha, Espalha, Rafi Dadia, Nando Ferreira, Beiço, Lauro e Vicente Souza. Agachados: Camargo, não identificado, Danilo Tatim, Moreninho, Romerito, Jobem e Marafon.



IE 1968: Em pé: Oscar Carvalho, Levino, Serra, Pedrinho, Paulinho, Morcegão, Ari, Kirinus e Eduardo Gustavo Otto (Reitor). Agachados: Setembrino, Carioca, Paulo Bertagnolli, Kiko Dias, Wilson Stumpf e Foppa.



IE 1941 – De trás para frente: Reverendo William Schissler, José Borges (Ganducha), Miro Graeff, Geraldo Litwin, Hélio Ferreira (Maneco), Edu, Djalma, Luiz Borges (Micuim), Avas Lima, não identificado, Noio Annes, Abei Simão e Vicente Souza.



Banda Marcial do Conceição em solenidade na Avenida Brasil



São José (Internato do Conceição) 1962. Em pé: Aires Rampazzo, Irmão Lúcio, Valdir Justi, Teixeira, Madrinha do time, Adilo, Rota, Maister e Irmão Marista. Agachados: Fuchs, Delavéchia, Scalco, Lindemar Franzon, Getúlio e Odir.



Alunas da Comissão de Frente ao IE em desfile da Pátria.

Homenagem à Família Czamanski, que há 4 gerações registra fotograficamente a história de Passo Fundo.

**canal 20**

tv alternativa

Nova programação em uma nova emissora na cidade. Moderna, dinâmica e alternativa! Muito mais envolvente e presente em seu dia-dia.

Canal 20, TV Alternativa! Muito mais Passo Fundo em sua TV!

Tradição, Confiança, Qualidade

atendimento personalizado



Gráfica

**Battistel**

Há 11 anos imprimindo qualidade

Rua Teixeira Soares, 1522 esquina com Independência Fone: (54) 311.1446 Passo Fundo - RS

www.battistel.com.br grafica@battistel.com.br



IE 1944 - Em pé: Marreco, Timpa, Orlei, Guaporé, Fagion, Tau Morbini e Valentim Ferreira. Agachados: Paulo Fagundes, Jorge Berthier, Sadi, Chinesinho e Cunegato.



Clássico Grenal entre estudantes do Conceição. Em pé - Albino, Djalma, Renato Justi, Caranga, Paludo, Rui Cordeiro, Moreninho, Sebastião, Ilmo, Adão, Diego, Hélio Freitag e Dihel. Agachados - Damin, Morceção, Celso, Jango, Sergio, Romeu Damian, Paulo Bertagnolli, João Arthur, Mauro Andrade, Jaime, Airton e Zalo.



Conceição 1970: Em pé: Caio Bilhar, Nereu, Feldens, Dias, Adão e Aguiar. Agachados: Leivinha, Ademir Migliavaca, Rui Cordeiro, Mércio e Luiz Freire.



Conceição 1968. Em pé - Irmão Telémaco, Pedrinho França, Hélio Freitag, Paulo Bresolin, Celso Marini, Fernando Dalla Rosa e Sérgio Morsch Cardoso. Agachados - Joãozinho, Romeu Damian, Mico Marcondes, Porto Alegre Santini e Paulo Novidade Hickmann.



Cruzada Eucarística do Conceição. 1ª Fila - Julio Tonet, Volmar, Milton, Álvaro Santos, Gilboé Mendes, Rui Buhler e Luiz Felipe Scolari. 2ª Fila - Horácio, não identificado, João Stangler, Ronei Volpi e os demais não foram identificados. 3ª Fila - Cedenir, Airton Borowski, Adão, Luiz Cesar, Edison Vieira e Sérgio Chioquetta. 4ª Fila - Eduardo, Romeu Damian, José Covatti, Irmão Agostinho, José Dihel, Cláudio Fonseca e Luiz Meneghetti.



IE Voleibol 1973: Em pé: Fernando Annes, Mauri Andrade, Lelo Menegaz e Carlos Lago (Lagão). Agachados: Boca, Telmo, Marco Schilling, Chico Amaral e Heitor.



Conceição 1940: Em pé: Profino, Guindani, Lírio Susin, Cauduro, Celso Stangler e Mico. Agachados: Ernesto Scortegagna, Perácio, Lido Dall'Agnol, Pregentino Parizzi e Dino Rech.



**D'VILLES LANCHES**

Lanches - Café - Pastel - Xis - Sucos - Vitaminas

**Música ao Vivo**  
de Quinta à Sábado

**Fone:**

**(54) 327.2986**

Rua Bento Gonçalves, 849  
(ao lado Sorveteria D'Itália)

## A rivalidade no Futebol

Tradicionalmente o esporte preferido dos Irmãos Maristas é o futebol. Desde o século XIX, quando chegaram ao Brasil, introduziram o futebol como prática esportiva aos alunos. Quando da construção do colégio, na rua Teixeira Soares, um pequeno campo de futebol foi demarcado em seu pátio. Ao contrário, os metodistas do IG, eram adeptos ao basquetebol, esporte criado pelos norte-americanos. Porém, os alunos eram brasileiros e o futebol, desde aquela época, era uma paixão nacional.

Os campos de futebol dos colégios serviam para treinos e recreação. Para o poderoso clássico IG x Conceição, o palco tinha de ser do tamanho da importância que o jogo representava. Então era no campo do Gaúcho, que invariavelmente eles aconteciam. Entre os inúmeros jogos ocorridos entre eles, um aconteceu no dia 11 de novembro de 1939, no Estádio da Vila Vergueiro, do Gaúcho. O jornal da época trouxe uma reportagem, de quase uma página para se reportar ao acontecimento da tarde futebolística. Afirma que aproximadamente 1500 pessoas presenciaram os espetáculos. Na preliminar, os chamados segundos quadros se defrontaram. A vitória coube ao Conceição, pelo placar de 3 x 2, com os times jogando assim: **Conceição:** Olímpio, Odone e Dionízio; Jandir, Sabino e Juriatti; Erly, Edgar, Porfino, Perácio e Bade. O **Instituto:** Edu, Raul e Papito; Litwin, Manoel e Gato; Miro, Chandú, Bode, Barata e Djalma.

No jogo principal a vitória coube ao excelente time do IG, que tinha em seu quadro quatro jogadores do Gaúcho, semifinalista do campeonato estadual daquele ano. O resultado foi o dramático 3 x 2 para o time igense, gols de Noio, Fiad e Avas, descontando Marauzinho e Ivo Tasca. Os times jogaram com: **Instituto:** Abei Simão, Josino Marques e Cartucho; Castelar, Carlos Alberto e Moisés Salti; Noio Annes, Avas Lima, Micuim (Luiz Borges), Chinesinho e Fiad. O **Conceição:** Sitoni, Gelmi e Sarturi; Lunardi, Hann e Ferreira; Ivo Tasca, Dante, Ernesto Scortegagna, Marauzinho e Antonio Kruel.

A rivalidade continuou no futebol até os anos 70, com jogos memoráveis realizados nos campos oficiais dos dois colégios ou mesmo nos estádios do Gaúcho e 14 de Julho. Recentemente com modernos ginásios, os esportes de quadras passaram a ser os preferidos dos alunos, relegando o campo ao um plano muito inferior.

## Os craques que saíram dos colégios

Nos anos 40 e 50, os clubes de futebol, Gaúcho, 14 de Julho, ainda amadores e o Independente, buscavam no IE e Conceição, seus jogadores. Os colégios eram um manancial de craques. Alguns deles para o futebol profissional. O primeiro grande craque saído do IG, na década de 30, foi reconhecido como tal pelo futebol do Rio Grande do Sul. Osvaldo Mendes Marques ou simplesmente Vadila, foi um extraordinário atacante que atuou pelo Cruzeiro de Porto Alegre, foi campeão estadual pelo Internacional, em 1940, defendendo a seleção gaúcha, no campeonato brasileiro de seleções. Mais tarde Bruno Camozzato, saiu do IE para o Independente, Cruzeiro de Porto Alegre, Palmeiras de São Paulo, dupla grenal, seleções gaúcha e brasileira. Valdemar e Heitor Verardi, alunos do Conceição brilharam respectivamente no Grêmio e Internacional. Um pouco antes, o meia esquerda Chinesinho, do IE, vestiu a camisa do Grêmio e muitos times do interior gaúcho. Mais tarde o Conceição lapidou o ponta direita Leivinha, para o Gaúcho, Caxias, Guarany de Bagé e seleção gaúcha. O IE fez o mesmo com o ponta esquerda Serginho, que atuou no Gaúcho e Caxias. Os irmãos Luiz Freire e Zé Augusto, que estudaram nos dois colégios, foram profissionais da bola. Luiz Freire, com a carreira mais promissora chegou à dupla grenal e seleção gaúcha. Luiz Felipe Scolari, que igualmente estudou nos dois educandários, foi zagueiro do Aimoré, Caxias e Juventude e um campeoníssimo treinador de futebol. Outros craques do perfil de Jamir e Adilson, ambos do Gaúcho, vieram de fora para jogarem profissionalmente e estudarem no Conceição.

Uma gama enorme de bons jogadores ficou restrita ao futebol local, e entre eles, se destacou Lírio Susin, Pregentino Parizzi, Noio e Flávio Annes, Nery Simão, Jorge Berthier de Almeida, Roque Piovesan, Lido Dall'Agnol, Micuim, Avas Lima, Djalma, Litwin, Josino Marques, Celso Stangler, Padilha, Guaporé, Omir, Caíco, Rebequinho, Alberi Ribeiro, Edison Leitão, Moreninho, Carmo Lammel, Paulo Bertagnolli, Perácio, Aguiar, Mauro e muitos outros.

## A Rivalidade em outros esportes

Além do futebol outros esportes acirraram a feroz rivalidade. O basquete, que em Passo Fundo foi criado pelo Reverendo William Richard Schissler, do IE, tornou o colégio imbatível nos campeonatos realizados ainda na década de 30. O próprio IE construiu um pavilhão de esportes coberto para a prática desse esporte. O Conceição que timidamente engatinhava no basquete era presa fácil para seu adversário. Mais tarde o voleibol masculino e o atletismo, inflamaram as competições entre as cores azul e branca (IE) e verde e branca (Conceição). Nessas modalidades também o IE levava nítida vantagem, até os anos 70.

Em 1956, surgiu outro esporte que o Conceição dominou, em relação ao IE. O futebol de salão, que em Passo Fundo nasceu nas quadras de asfalto dos maristas. Somente o Conceição disputou o campeonato citadino de futebol de salão, tornando-se tri-campeão no começo dos anos 60. O IE se limitava, com algum sucesso, às competições estudantis. Alunos de outras escolas, especialmente o Enav, com potencial para o esporte, eram seduzidos com bolsas de estudos e outras mordomias, para se transferirem para um dos dois colégios. Entre os alunos do IE e Conceição, alguns tiveram enorme destaque nos esportes dito amadores, com reconhecimento nacional e internacional. Graças a professores que viram neles atletas de alto potencial e os lapidaram nas modalidades onde mais se destacavam. No IE desde a década de 50, o Professor Cláudio Wagner, conhecido por Professor Casquinha foi o principal incentivador do esporte. No Conceição os Irmãos Corralo, tiveram participação decisiva na carreira promissora de vários atletas. Entre eles o IE revelou o corredor Moreninho ou Clóvis Antonio Apóstolo de Oliveira, campeão sul-americano dos 100 metros rasos. Moreninho somente não continuou sua carreira no atletismo, pois optou por ser jogador de futebol profissional. Jarbas Benck, campeão brasileiro e sul-americano de hexatlo, disputou os Jogos Pan-Americanos, representando o Brasil. Além deles, muitos outros que não seguiram carreira como esportistas como Juarez Missel (corridas de longa distância), Eduardo Amaral (vôlei e basquete), Carlos Roberto Lago (basquete), Vlademir Menegaz (Vôlei), Elizabeth Mafaciolli (atletismo e vôlei) e muitos outros. O Conceição não ficou para trás. Lançou para o mundo esportivo atletas de alto quilate, como Valdir Justi (futebol de salão), Elói Rodrigues Schleder, maratonista, que representou o Brasil em duas olimpíadas e os irmãos Gustavo e Murilo Endres, da seleção brasileira de voleibol, que embora não fossem alunos, deram seus primeiros passos no vôlei, pelas mãos do professor Venturini, no Conceição.

## O grande duelo das bandas marciais

A rivalidade entre IE e Conceição, em meados dos anos 60, saiu um pouco da esfera esportiva para ganhar as ruas da cidade. Até o final da década de 70, o espetáculo das bandas marciais dos colégios foi um marco. Com uniforme de gala verde e branco, os alunos maristas davam shows nos desfiles da pátria ou em eventos que ocorriam na cidade. Com 120 componentes, suas apresentações eram garantia de um incomensurável espetáculo. Ensaçadas pelo Irmão Luiz Bernardi, tendo a frente o eterno mor Jorge Ferreira, a banda era prodigiosa em elegância, disciplina, evolução e harmonia. A Banda Marcial do Colégio Conceição teve 15 anos de atividade, entre 1965 e 1979.

Um ano antes do Conceição, o IE criou sua banda marcial, em 1964, através do Diretor Eduardo Gustavo Otto. A banda tinha as cores do colégio, azul e branca e o uniforme lembrava o da marinha. Na banda do IE havia lugar para as alunas, que tocavam escaleta e ritmo metálico. No desfile de 7 de Setembro, enquanto o Conceição à frente de sua banda, tinha ciclistas e avestruzes, o IE escolhia as mais belas alunas para sua comissão de frente. Vestindo mini-saia ou pequeno short, com botas brancas até o joelho, as jovens eram um show a parte nos desfiles. Outra atração ao IE era a banda mirim, formada por crianças do curso primário, que arrancavam demorados aplausos da assistência emocionada.

Logo após a banda do Conceição ser extinta aa do IE também o foi. Ficou um vazio enorme e os desfiles da semana da pátria nunca mais foram os mesmos.



# 82 anos de Luiz Menezes

No mês de maio último completou 82 anos o consagrado compositor e poeta gaúcho Luiz Menezes. Foi um dos precursores do movimento tradicionalista e ao lado de Darci Fagundes, apresentou por vários anos o Grande Rodeio Coringa, programa radiofônico que revelou muitos cantores e cantoras essencialmente regionalistas. Hoje, afastado do rádio e da televisão, vive em sua querência natal, Quaraí. Continua escrevendo crônicas para jornais, dando uma cor especial aos temas que aborda, registrando suas imagens bonitas nos versos que também publica, com seu jeito simples de falas dos costumes, lendas e crenças de sua gente.



Luiz Menezes é verdadeiramente uma lenda no cancioneiro popular gauchesco e um dos mais premiados poetas. Como reconhecimento ao seu trabalho em prol da cultura Rio-grandense foi agraciado pelo Governo do Estado com a Medalha "Negrinho do Pastoreio", a maior comenda do Estado. Da Câmara Municipal de Porto Alegre, ganhou, em 1997, o Prêmio Tradicionalista Glauco Saraiva. Publicou três livros com sua poesia e composições, muitas delas transformada em músicas gravadas pelo próprio Menezes e por outros intérpretes. A canção "Piazito Carreteiro", com a qual ficou conhecido, gravada em 1952, foi lançada por Menezes, em Passo Fundo, em 1954, no CTG Lalau Miranda. Outros sucessos foram, O Sonho do Carreteiro, A Morte de Pedro Ninguém, Além do Horizonte, Um Causo, Juca Ruivo, entre os mais de 200 publicados.

Luiz Menezes é sem favor, um dos mais premiados e festejados artistas da nossa terra, o que faz um dos mais admirados no Rio Grande do Sul, com seus sucessos transcendendo as fronteiras, ratificando a aceitação do grande público pela força inteligente do grande compositor e poeta.

Hilton Luiz Araldi  
Secretário do Grupo Cavaleiros do Mersocul

**8** **Germania's**  
BLUMEN HOTEL

RUA ANTÔNIO ARAÚJO, 233 - P. FUNDO - RS  
WWW.GERMANIAHOTEL.COM.BR

**Germania's**  
Restaurant

Reservas:

(54) 311 3477

Rua Antônio Araújo, 233 - Passo Fundo



Orlei Caramês

## Uma pausa para o mate

O ato de preparar o mate pode levar vários nomes como:

Sevar o mate,  
Fechar o mate,  
Fazer o mate,  
Enfrenar o mate.

Mas acima de tudo o mate serve para receber uma visita, começar um negócio e até mesmo para principiar um namoro, o velho costume de pegar a cuia e apertar o dedo da prenda.

Os convites para tomar um mate:

Vamos matear?  
Vamos gervear?  
Vamos chimarrear?  
Vamos verdear?  
Vamos amarguear?  
Vamos apertar um mate?  
Vamos tomar mate ou um mate?  
Vamos tomar um chimarrão?  
Que tal um mate?

Agora coisa feia é o pialador de mate: o indivíduo que chegando numa roda de mate, se posiciona de tal modo que a cuia fique sua esquerda á fonte da pessoa que está mateando, lembrando o campeiro que se posiciona estrategicamente para pialar a saída da mangueira (não seja pialador de mate nem de brincadeira).

Oh! Filtro misterioso e ardente  
De solilóquios companheiro  
Teu convívio tão prazenteiro,  
Transforma-te em teu confidente.  
Ao sorvete alegre ou triste,  
Alíio aos meus sentimentos  
Alegrias, desalentos,  
Tudo que em minha alma existe.  
Na eloquência do teu mutismo  
Colho a censura com humildade  
Recebo o aplauso sem vaidade,  
Teus conselhos com altruísmo.  
Velha herança guarani!  
Oh meu mate-chimarrão!  
Agridoce infusão  
Que resuma até:  
Amizade,  
Amor,  
E fé.

Hélio Mouro Mariante

Então enquanto esquenta a cambona e dó uma ajeitada no mate te convido para o baile das prendas da 7º Regalo Tradicionalista no dia 26 de junho no Galpão Grande do CTG União Campeira.

Voltaremos  
Até mais.

# Arquivo histórico regional - UPF



Aspecto do AHR da UPF, na Rua Paissandú.

Em 1984, o Arquivo Histórico Regional iniciou suas atividades ligado ao curso de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade de Passo Fundo (UPF), instalando-se em uma sala do instituto e, mais tarde, junto à Biblioteca Central. Naquele momento recebeu a denominação de Museu e Arquivo Histórico Regional. Em 1996, o acervo reunido ganhou o nome e a localização atual: o Campus III da UPF, no centro de Passo Fundo.

## A atividade: Guarda, organização, conservação e pesquisa

Ao chegar ao Arquivo Histórico, a documentação é descrita segundo normas próprias do AHR estabelecidas a partir das características particulares do acervo e da normatização internacional para descrição em arquivos – ISAD(G). Os documentos são divididos de acordo com sua proveniência e separados por tipologias documentais. O sistema permite recuperar rapidamente a informação, além de tentar reconstruir, via arranjo, o contexto histórico em que foram produzidos os documentos. Todos os catálogos estão disponíveis para pesquisa local como também, via internet.

Depois dessa primeira etapa, as peças recebem higienização. Também são feitos pequenos reparos. Cada suporte/peça exige um cuidado específico. Nas estantes, a documentação não encadernada ou em processo adiantado de deterioração é acondicionada em caixas em polionda (caixa de arquivo), permitindo menor incidência de fatores nocivos ao papel e diminuindo a variação de temperatura. As caixas são coladas com material alcalino e inerte para evitar o ataque de insetos e a deterioração das fibras do papel. Após, os conjuntos de documentos são disponibilizados para a pesquisa.

## O AHR e a Comunidade

De setembro de 1996, quando foi inaugurado em seu novo endereço, até o início de 2004, já consultaram o acervo pesquisadores das mais diversas áreas. O arquivo atende desde turmas do ensino fundamental – mediante programação antecipada – a alunos e professores de graduação e pós-graduação da UPF além de outras instituições de ensino superior em pesquisas vinculadas aos cursos ou financiadas por agências de fomento. Os assuntos são tão variados quanto o acervo: genealogia, história, comunicação social, administração, anexação de informações a processos judiciais, política, consultas bibliográficas na Biblioteca Auxiliar junto ao acervo... A comunidade pode fazer doações de documentos, que são recebidas durante o ano inteiro pelo Arquivo.

O Arquivo Histórico Regional está aberto de segunda-feira a sábado das 8h às 11h 30min e a tarde de segunda-feira à sexta-feira das 13h 30min às 18h. A pesquisa é gratuita. Estão disponíveis os catálogos, as leitoras de microfichas e computadores para digitação de pesquisas. Dispõe-se de serviço de cópia digital de documentos produzidos a partir da década de 1960.

Nosso endereço: Arquivo Histórico Regional – Rua Paissandu, 1576 – Campus III – Centro – Passo Fundo – RS – CEP: 99010-102 – Tel.: (54) 316 8516 Fax.: (54) 316 8125 – site: [www.ahr.upf.br](http://www.ahr.upf.br) - e-mail: [ahr@upf.br](mailto:ahr@upf.br).

## Acervo

A documentação está organizada em seções. Pode-se pesquisar nos Arquivos Públicos documentos produzidos pelos governos federal, estadual e pelo governo municipal de Passo Fundo. Os Arquivos sociais são constituídos pela documentação doada por instituições beneficentes, educacionais ou representativas com sede em Passo Fundo. Jornais de Passo Fundo e região, como também revistas, anuários, almanaques podem ser encontrados nos Arquivos de Comunicação Social. E nos Arquivos Pessoais estão os documentos provenientes de acervos individuais.

## COOTRAPAF

### Terceirizando para o futuro

A Cooperativa dos Trabalhadores de Passo Fundo, é hoje uma das principais cooperativas de trabalhadores do Rio Grande do Sul, apontada até mesmo pelos órgãos nacionais, como modelo em sua área de atuação. No mercado há mais de doze anos, a Cootrapaf conta hoje, com mais de mil associados, prestando serviços nas mais diversas áreas, sempre zelando pelo bem estar do cooperado, e pela qualidade nos serviços oferecidos.

Visando sempre a maior qualificação profissional a Cootrapaf não mede esforços para proporcionar aos seus associados, oportunidades de crescimento, bem como de valorização do ser humano que é nossa principal matéria prima, sem a qual, não seria a Cootrapaf, o que é hoje. Para isso, os setores de Serviço Social, Psicológico e Supervisão Pedagógica, estão sempre e cada vez mais apresentados projetos e colocando-os em prática na busca incessante da qualificação e principalmente na valorização do nosso trabalhador. Dentre estes projetos, podemos destacar o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos – Coaprendendo, que há 3 anos vem alfabetizando cooperados, que até então, por diversos motivos não tinham tido esta oportunidade ou não souberam aproveitá-la no momento oportuno.

A terceirização de serviços através de cooperativas de trabalho, é hoje uma das maiores e melhores alternativas para combater o desemprego e principalmente as desigualdades sociais que se instalaram em nosso país, sendo sem dúvida a solução para um futuro promissor, de crescimento e melhor distribuição de renda.



*A força do cooperativismo está na mão daqueles que a fazem e, principalmente, na determinação que transforma trabalho em dignidade!*

*...e por falar em saudade!*

## Encontro dos Ginasianos (1963) do CENAV

Eternas amizades são o que permanecem no coração de cada aluno, quando encerra um dos ciclos da vida escolar. Em pouco tempo a turma de amigos se desfaz, cada qual procurando seu caminho. Fica apenas a saudade. Saudade dos amigos, do encontro diário, durante quatro inesquecíveis anos, onde muitas histórias foram se acumulando, formando a história de cada um. Um dia, porém, parte de alguém a idéia de reunir a velha turma, para acabar com a enorme saudade que teimosamente não quer deixar o peito.

Por isso, a idéia de reunir a turma de formandos do ginásio do Colégio Estadual Nicolau Araújo Vergueiro (hoje Ecnav), foi tomando corpo. Os exaustivos contatos foram feitos e no próximo dia 26 de junho, os alunos das turmas 11, 21, 31 e 41, correspondentes aos anos de 1960, 1961, 1962 e 1963, voltarão a se encontrar. Muitos deles não se vêem a quase 40 anos. Muita alegria, abraços e lágrimas emocionadas rolarão neste memorável encontro. São 46 senhores e senhoras, alguns avôs ou avós, cada um com diferentes profissões, que recordarão um passado fascinante.

Os formandos do Cenav, todos vivos e felizes, são: Alcioneide B. D'Agostini, Amélia S. Pires, Ana Maria Vanzo, Antonio Augusto Wagner, Carmen V. Tim, Cláudio Della Mèa, Clóris T. Lopes, Danilo Neuhaus, Denise T. Hartmann, Edelmir de Mattos, Elisabeth dos Santos, Eloá Dal Piazzi, Eunice R. Borges, Gilberto Bortolini, Gioconda Molsatto, Hugo Roberto Lisboa, Ionia Lima, Isabel R. Pereira, Juarez M. Lopes, Khaled Ghoobar, Lori Oliveira, Mara Carpes do Valle, Maria G. Moraes, Maria I. Borges, Maria L. Salton, Maria T. Teixeira, Maria Zasso, Marilu Camilo, Nelsa R. Nunes, Nidia Bolner, Odolir Bortoluzzi, Pedro Du Bois, Rejane Barbisan, Renato Barcellos, Sergio O Neto, Sergio Lago, Sônia Mocelin, Sônia M. Rocha, Tânia M. Morandi, Ulisses Fuão, Valter T. Vieira, Vanda M. Bolner, Vitor Biazus, Wrana M. Panizzi, Zeli Ambrós.

### Foi ontem?

O ontem e o hoje se encontram no agora  
Registrando parte da nossa história,  
Buscando incessantemente o amanhã,  
Prosseguindo na bela, desafiadora e fantástica  
jornada da vida.  
E, na magia inexorável do tempo,  
Parece que o passado, o presente e o futuro se fundem...  
Foi ontem ???

Mara Carpes do Valle

## Passo-fundenses são vices-campeões de bocha da América do Sul

Os bochófilos passo-fundenses, os irmãos Antonio Carlos Formigheri, o Biguá e Ivan Tadeu Formigheri, disputaram no mês passado, em Brasília, o campeonato sul-americano de bocha, categoria máster, com idade superior a 50 anos. Defendendo as cores do Clube do Exército de Brasília, a dupla chegou ao vice-campeonato. A decisão do título, teve o Clube do Exército de Brasília contra o Clube Caça e Pesca de Canoas (RS). O jogo de simples e duplas empatou a final em 1 x 1, ficando a decisão para a categoria trio. A vitória coube a equipe canoense pelo placar de 15 x 14. De qualquer forma, a dupla de Passo Fundo alcançou um resultado muito expressivo, pois mais de uma dezena de equipes disputavam a competição. A cidade de Passo Fundo, que sediou o campeonato mundial de bocha masculino e neste ano sediará o feminino, tem produzido jogadores de alta categoria e conquistado títulos e troféus de extrema importância.



Irmãos Formigheri: Ivan, Luiz Carlos, Antônio Carlos e Odone

## Deputado Vieira da Cunha pede que trabalhistas sigam exemplo de Leonel Brizola



Deputado Vieira da Cunha, herdeiro do legado trabalhista conquistado por Leonel Brizola.

Vieira interrompeu viagem da missão gaúcha à China, e viajou de volta ao Brasil para acompanhar o sepultamento do líder trabalhista.

O presidente da Assembléia, deputado Vieira da Cunha, interrompeu a sua participação na missão do governo gaúcho tão logo soube do falecimento do presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, aos 82 anos, por volta das 21h29min do dia 21, horário de Brasília. O deputado João Fischer (PP), no exercício da presidência do Parlamento gaúcho, registrou o seu pesar pela perda do ex-governador do Estado.

Para Vieira da Cunha, Leonel Brizola será sempre um exemplo de dignidade e coragem. "Brizola era o retrato do gaúcho", definiu. Também disse que "fará o possível, assim como toda a família trabalhista, de fazer política com honra e seriedade para dignificar a sua memória".

# Ágil e Eficiente

É assim a prestação de serviços em Passo Fundo.



Com a melhora na frota de veículos da Prefeitura Municipal, os serviços prestados à comunidade ganharam maior agilidade e eficiência.

Nos últimos 03 anos foram adquiridos

# 33

**novos  
veículos**

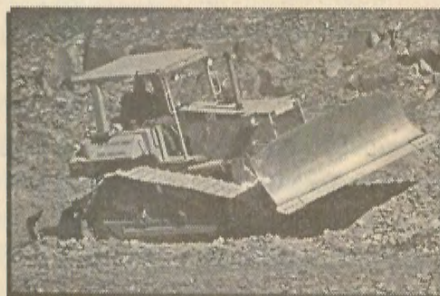
**e máquinas novas,**  
diminuindo, assim, os custos de  
manutenção. A frota da Codepas também  
foi ampliada. Foram adquiridos

# 7

**ônibus  
novos**

o que melhora em muito a qualidade do  
transporte coletivo.

**Governo Municipal: acelerando o crescimento da nossa cidade.**



**GOVERNO MUNICIPAL  
PASSO FUNDO**



[www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br)